

Sindicato exige reajuste salarial para fazer frente à inflação

O METABASE CARAJÁS participou de reunião com a direção da Vale, em Belo Horizonte, no último dia 31 de maio, cobrando um reajuste imediato dos salários, além de apresentar vários outros que preocupam e prejudicam os trabalhadores (veja no verso do boletim).

Expusemos para a empresa a situação de extrema dificuldade dos trabalhadores por causa de erros em PPPs, valor elevado pago ao PASA pelos aposentados, a criminosa exploração de trabalhadores pela terceirização e, principalmente, a corrosão progressiva do valor real dos salários por conta do crescimento da inflação.

Participaram também da reunião os demais sindicatos que fazem parte do «Grupo Renovação»: Metabase-BH, Metabase Brumadinho, Extrativos do Amapá/Pará, Extrativos de Corumbá, Ferroviários BH e Sintec-MG).



Macarrão com sindicalistas em reunião da Vale

Os representantes da Vale argumentaram que os salários estariam preservados por causa dos 14,49% acumulados no acordo de dois anos, que estabeleceu dois reajustes de 7%, mesmo antes de conhecida a inflação.

Na época do acordo, no entanto, a inflação girava em torno de 4,5%. Com isto, nosso reajuste estabelecido no acordo garantia um pequeno ganho real. Infelizmente, com a inflação em alta (já está em 6,3% pelo INPC acumulado de maio), nosso ganho real vai sendo perdido. Desta forma, exigimos da Vale uma revisão e reajuste imediato dos salários antes mesmo das negociações do acordo

coletivo previsto para novembro deste ano.

MEDIDAS URGENTES

Não teve como os executivos da Vale escaparem dos argumentos dos sindicatos, de que a inflação assusta, que as PPPs estão erradas, e outras necessidades que provamos inadiáveis.

Os representantes da empresa pediram 90 dias para “costurar” uma proposta para apresentar aos trabalhadores. Mostramos a eles que não queremos, de forma nenhuma, empurrar estas medidas urgentes para o acordo coletivo e exigimos uma solução negociada em, no máximo, 30 dias.

Companheiros do Salobo recebem o 14º salário

O METABASE CARAJÁS obteve mais uma significativa conquista para os trabalhadores, garantindo para os companheiros que exercem atividade no Salobo o recebimento do 14º salário. Todos aqueles contratados até o dia 31 de maio de 2011 terão a parcela relativa ao 14º salário depositada no dia 1º de julho.

CATEGORIA UNIDA

O presidente do Sindicato, Raimun-

do Nonato “Macarrão”, ressalta que este “é um direito que diferencia a capacidade de mobilização dos trabalhadores, que fortalecem o sindicato e permitem o pleno sucesso da entidade com os patrões”. Macarrão lembra ainda que o 14º salário é pago apenas para os trabalhadores representados pelo Metabase Carajás, refletindo a responsabilidade da categoria em sua luta pelos direitos.

Pontos cobrados para resolução imediata da Vale

Abaixo, apresentamos um resumo dos principais pontos que foram tratados com a direção da empresa.

INFLAÇÃO EM DISPARADA

Demonstramos à Vale que no momento em que o último acordo de dois anos foi aprovado pela categoria, a inflação estava em 4% ao ano e que agora já beira os 7%, comendo o poder de compra dos salários;

CORREÇÃO IMEDIATA DOS SALÁRIOS

Exigimos da empresa medida urgente para a correção dos salários, sem prejudicar as negociações da data-base em novembro.

PONTO ELETRÔNICO E HORAS EXTRAS

Cobramos da empresa total transparência no processo de controle de ponto eletrônico e rigoroso pagamento das horas extras trabalhadas, evitando prejudicar os trabalhadores com banco de horas e impedindo o seu regular convívio familiar;

MUDANÇA URGENTE NAS CONTRIBUIÇÕES DO PASA

É um absurdo o que acontece com o trabalhador com as graves dificuldades quando chega à aposentadoria. Durante todos os anos de trabalho na ativa, os trabalhadores pagam sua contribuição ao PASA, com recolhimentos mensais de R\$ 22,00. Depois de aposentados, quando precisam do benefício, vem a facada: mensalidades de R\$ 650,00, consumindo gigantesca parte das aposentadorias, impedindo o trabalhador até de comprar remédios. Exigimos urgente uma revisão no PASA, para

que as condições de sustentação dos trabalhadores aposentados sejam justas e humanas;

ENTREGA DO PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO (PPP)

Esta é uma das maiores vergonhas na Vale. Os trabalhadores vêm sendo prejudicados em sua aposentadoria especial por causa da negligência da empresa, que não fornece os PPPs de forma correta, impedindo que os companheiros provem a atividade em condições nocivas à saúde e prejudicando-os em seu direito à aposentadoria. A empresa admitiu erros, mas não toma as providências necessárias para corrigir os prejuízos causados por ela. Exigimos correção imediata desta distorção.

MORALIZAR A TERCEIRIZAÇÃO DENTRO DA VALE

A terceirização é hoje uma atividade de vampirismo dentro da Vale, com empresas que sugam altas margens de lucro sem oferecer aos seus trabalhadores salários decentes e sequer condições humanas de trabalho. A Vale é conivente com esta exploração escandalosa, sonhando direitos trabalhistas, ficando fora dos nossos acordos coletivos, e engordando as estatísticas de acidentes de trabalho. As mortes, quase sempre, envolvem trabalhadores de terceirizadas. Temos que acabar com este crime e exigimos da Vale medidas concretas para isto.

SINDICALIZAÇÃO FORTALECE A LUTA



Em mais uma campanha de sindicalização, mais de 400 trabalhadores ingressaram como sócios do Sindicato, reconhecendo o poder da unidade e da organização da categoria. Cumprimentamos os novos companheiros sindicalizados e mantemos a campanha para chegar a 100% de trabalhadores unidos.

